

ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES ORGANIZATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

DENISE REGINA DA COSTA AGUIAR¹
FLÁVIA GRECCO RESENDE²

RESUMO:

A partir da interrupção das atividades escolares presenciais em decorrência da pandemia COVID-19, objetiva-se neste artigo analisar, a partir dos documentos oficiais e registros das reuniões formativas, as estratégias organizativas de uma unidade educacional. Justifica-se a necessidade desse estudo para compreender a administração escolar na gestão dos recursos tecnológicos para a construção da aprendizagem dos estudantes remotamente. A pesquisa desenvolveu-se a partir da abordagem qualitativa, por meio da revisão da literatura e análise documental em fontes secundárias, realizada em uma escola pública municipal de ensino fundamental (EMEF) no município de São Paulo. Os resultados evidenciam que as estratégias utilizadas na organização do trabalho pedagógico corroboraram na redução dos danos ocasionados pelo ensino remoto.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Administração Escolar. Gestão Democrática. Tecnologia.

ABSTRACT

Based on the interruption of on-site school activities as a result of the COVID-19 pandemic, the objective of this article is to analyze, from the official documents and records of the formative meetings, the organizational strategies of an educational unit. The need for this study is justified to understand school administration in the management of technological resources for the construction of student learning remotely. The research was developed from the qualitative approach, through literature review and documentary analysis in secondary sources, carried out in a municipal public elementary school (EMEF) in the city of São Paulo. The results show that the strategies used in the organization of the pedagogical work corroborated in the reduction of the damages caused by the remote teaching.

Keywords: Remote Education. School Administration. Democratic management. Technology.

¹ Doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC-SP, docente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais da Universidade Brasil, Integrante do grupo de pesquisa da Cátedra Paulo Freire/PUCSP, e-mail: denise.aguiar@universidadebrasil.edu.br

² Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil, docente na graduação em Pedagogia da mesma instituição de ensino superior e professora na Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Rede Municipal de Educação de São Paulo, e-mail: flavia.resende@sme.prefeitura.sp.gov.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano letivo de 2020 apresenta-se como um momento único, inusitado, inimaginável até então para a humanidade, para a educação e cotidiano escolar. Inesperadamente, reorganizaram-se as rotinas administrativas e pedagógicas historicamente constituídas na educação para o atendimento de uma determinada gramática de escola.

O Projeto Político Pedagógico (PPP)³ foi interrompido para dar vez ao empreendimento de esforços para a construção de um Projeto em continuidade alicerçado em uma nova forma de ensino: o ensino remoto. Profissionais da educação, ou seja, gestores, docentes e quadro de apoio, depararam-se com dúvidas e incertezas, exigindo-se o replanejamento da proposta pedagógica em todos os segmentos educativos.

De acordo com o decreto Nº 59.283, de 16 de março de 2020, declarou-se situação de emergência no município de São Paulo e, a partir de 20 de março, suspenderam-se as atividades presenciais nas unidades escolares (UE).

As orientações da Secretaria Municipal de Educação da São Paulo (SMESP), definiram algumas medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente da COVID-19⁴.

Art. 16. Fica determinado à Secretaria Municipal de Educação que:

I - capacite os professores para atuarem como orientadores dos alunos quanto aos cuidados a serem adotados visando à prevenção da doença;

II - realize mutirão de orientação aos responsáveis e alunos;

III - busque alternativas para o fornecimento de alimentação aos estudantes;

IV - promova a interrupção gradual das aulas na rede pública de ensino, com orientação dos responsáveis e alunos acerca da COVID-19 e das medidas preventivas;

V - oriente as escolas da rede privada de ensino para que adotem o mesmo procedimento estabelecido no item anterior;

VI - adote medidas visando à operacionalização de ensino à distância.
(SÃO PAULO, 2020, p. 8)

O Decreto Municipal pautou-se nas decisões de autoridades sanitárias das diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que declarou, em janeiro de 2020, a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, constituindo-se o surto de doença COVID-19 como pandemia⁵.

De acordo com as orientações estabelecidas no decreto, para superar a crise sanitária faz-se necessário um movimento colaborativo e de responsabilidade conjunta entre a administração pública e a sociedade civil, portanto, a organização das unidades educacionais (UE) parte das necessidades do território educativo⁶ ao qual se insere.

A primeira medida adotada pela Secretaria Municipal de Educação, na contingência da COVID-19, foi a suspensão das aulas presenciais. Antecipou-se o recesso escolar de julho previsto no calendário de atividades oficial, para o período de vinte e três de março a nove abril, portanto, professores e estudantes ficaram dispensados das atividades pedagógicas. Nesse período as equipes gestoras prepararam-se para a reorganização das atividades pedagógicas a serem administradas remotamente.

A pesquisa se desenvolveu com uma abordagem qualitativa pela possibilidade de essa abordagem permitir o desvelamento, da realidade pesquisada.

De acordo com Chizzotti (2006) a abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O pesquisador é o principal mediador no desenvolvimento e na análise da pesquisa.

3 Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento que define as diretrizes, metas e a concepção de educação de uma instituição de ensino norteias as estratégias a fim de atingir os objetivos a que se propõe

4 A doença COVID 19 é causada pelo vírus Sars-Cov-2, trata-se de um vírus que provoca uma Síndrome Respiratória Aguda Grave.

5 Enfermidade epidêmica amplamente disseminada, o mais alto nível de alerta da Organização Mundial de Saúde (OMS), conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

6 Nessa pesquisa, entende-se território a partir da concepção de educação de Paulo Freire, ou seja, a educação em diálogo permanente com os mais diversos espaços, numa perspectiva integral alicerçada às vivências reais dos sujeitos.

Os procedimentos de coleta de dados envolvem a revisão bibliográfica sobre a temática, análise dos documentos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e Projeto Político Pedagógico de uma escola pública no Município de São Paulo.

Para a análise dos conteúdos observados nessa pesquisa, no que tange à gestão de pessoas, materiais e acompanhamento da rotina pedagógica remotas, utilizou-se os fundamentos propostos por Bardin (2011, p.15), pois a autora subsidia a análise do conteúdo a partir de instrumentos metodológicos apropriados à pesquisa qualitativa.

Inicialmente realizou-se a leitura dos decretos e instruções normativas estabelecidas para desenvolvimento das atividades remotas nas unidades educativas. Em seguida, selecionou-se os documentos a serem analisados a partir de seu escopo a relação com o objeto de pesquisa desse estudo.

Com o intuito de compreender a concepção de educação estabelecida a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma unidade escolar, verificou-se o documento, pois este foi o norteador da prática formativa para o período de atividades remotas.

1. GESTÃO DE PESSOAS: FORMAÇÃO REMOTA

No intuito de atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Educação de São Paulo (RMESP), a Secretaria Municipal de Educação instituiu como recurso pedagógico para as atividades remotas, as plataformas Google Sala de Aula e Microsoft TEAMS.

A Secretaria Municipal de Educação enviou para os estudantes o material didático, impresso, intitulado “Trilhas de Aprendizagem”, elaborado especialmente para atender o ensino remoto. O material apresentou-se com uma organização pedagógica baseada em situações independentes, ou seja, atividades independentes atendendo a necessidade ou interesse momentâneo.⁷ O

material “Trilhas de Aprendizagem”, apresenta as atividades a partir de situações didáticas planejadas para serem desenvolvidas em um único dia, de forma autônoma pelos estudantes da rede municipal. As atividades foram planejadas a partir de conteúdos significativos presentes no Currículo da Cidade. Os temas abordados dialogados com a realidade atual.

No Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública municipal, pode-se observar o empenho e o esforço em prol da implementação de uma educação emancipatória⁸, pois a formação crítico-reflexiva dos docentes assumiu papel central no processo de implementação do ensino remoto.

A partir da análise dos registros, da unidade escolar (UE) pesquisada, pode-se perceber a grande preocupação da equipe escolar em relação às plataformas, especialmente preparadas para o ensino remoto durante a pandemia. Pode-se evidenciar uma frequência de questionamentos em relação às aprendizagens dos estudantes no planejamento das atividades para continuidade ao Currículo da Cidade⁹.

Percebe-se, por meio dos registros das reuniões pela plataforma Microsoft TEAMS, que a formação ocorreu de maneira dialógica e, mesmo sendo remota, houve espaço para trocas de experiências, não só dos saberes curriculares, mas sobretudo dos saberes experienciais em relação às ferramentas digitais.

De acordo com os registros, pode-se observar que a cada formação os professores tornavam-se mais proficientes nas ferramentas tecnológicas, garantindo-lhes segurança na mediação do conteúdo para os estudantes.

A segurança com que a autoridade docente se move implica uma outra, a que se funda na sua competência profissional. Nenhuma autoridade docente se exerce ausente desta competência. O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura

⁷ As modalidades organizativas do conhecimento, de acordo com Lerner (2005, p.73 -87) classificam-se em três grandes categorias sendo, as atividades permanentes, sequências didáticas e projetos didáticos e atividades independentes.

⁸ Segundo a concepção de educação freireana, a educação emancipatória se traduz na possibilidade de um processo de ensino aprendizagem crítico, criativo com vista a construção de uma sociedade mais justa.

⁹ Currículo Oficial implementado em 2018 na Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo conserva os pressupostos da educação pela integralidade, equidade e inclusão.

de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe. Isto não significa, porém, que a opção e a prática democrática do professor ou da professora sejam determinadas por sua competência científica. (FREIRE, 1996, p.102)

Pode-se observar que a opção pela continuidade da formação, mesmo que remotamente, foi de

grande importância para a garantia de continuidade do ensino.

A tabela 1, apresenta a opção da gestão escolar no estabelecimento das prioridades na formação docente para o desenvolvimento das práticas pedagógicas remotas. A tabela foi elaborada pelas autoras a partir da análise dos registros disponibilizados na plataforma Teams da unidade escolar (UE).

Mês	Conteúdo Formativo	Encaminhamentos
abril	Ferramentas Microsoft Teams; Ferramentas Google Sala de Aula – Atividades Assíncronas ¹⁰	Estudo do material Trilhas de Aprendizagem; Publicação de Atividades Assíncronas – Google Sala de Aula
maio	Ferramentas Google Sala de Aula – Atividades Síncronas ¹¹	Interação com os estudantes – Google Meet.
junho	Ambientes colaborativos on-line; Mudanças no papel e funções do professor.	Exploração das ferramentas - Plataforma Google Sala de aula; Tematização da Prática.
julho	Funções Pedagógicas do professor – Adaptação Curricular; Gerenciamento das Atividades Remotas.	Exploração das ferramentas - Plataforma Google Sala de aula; Tematização da Prática.
agosto	Gamificação - Desenvolvimento de habilidades e competências.	Tematização da Prática; Estímulo ao trabalho em equipe.
setembro	Gamificação - implementação da ferramenta.	Tematização da Prática.

Tabela 1: Estratégias Formativas

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020

Ao analisar o percurso formativo da equipe docente, percebe-se que a gestão optou por formar os docentes para operar as ferramentas tecnológicas. Identifica-se um modelo de gestão participativa, com os princípios de uma educação emancipatória.

A nossa capacidade de aprender, de que decorre a de ensinar, sugere ou, mais do

que isso, implica a nossa habilidade de apreender a substantividade do objeto aprendido. A memorização mecânica do perfil do objeto não é aprendizado verdadeiro do objeto ou do conteúdo. Neste caso, o aprendiz funciona muito mais como paciente da transferência do objeto ou do conteúdo do que como sujeito crítico, epistemologicamente curioso, que constrói

¹⁰ Atividade Assíncrona são conteúdos postado em que os alunos decidem o melhor momento de estudo, não sendo necessária a conexão no mesmo momento entre professor e aluno.

¹¹ Atividade Síncrona são as que acontecem em tempo real por meio de uma plataforma de videoconferência, tendo como principal objetivo a interação entre aluno e professor.

o conhecimento do objeto ou participa de sua construção. É precisamente por causa desta habilidade de apreender a substantividade do objeto que nos é possível reconstruir um mal aprendido, o em que o aprendiz foi puro paciente da transferência do conhecimento feita pelo educador. (FREIRE, 1996, p. 76)

Pode-se observar que as estratégias formativas desenvolvidas na gestão pedagógica, fundamentam-se em uma concepção de educação freireana¹², que os docentes vivenciaram as ferramentas tecnológicas antes de desenvolvê-las com os estudantes. Pode-se observar também a partir das estratégias desenvolvidas pela gestão escolar que o processo foi significativo no que se refere à aprendizagem docente.

A aprendizagem docente das ferramentas tecnológicas refletiu na aprendizagem dos

estudantes, pois antes de desenvolver as atividades remotas, os docentes vivenciaram as estratégias, trocaram experiências, ou seja, experimentaram a aprendizagem e-learning¹³ atribuindo sentido à prática educativa.

2. ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICA PEDAGÓGICA

Verifica-se nos registros do planejamento analisado a preocupação na elaboração das atividades assíncronas¹⁴ em todas as turmas da unidade escolar. Na tabela 2 pode-se observar as atividades vivenciadas pelo corpo docente que posteriormente foram contempladas nos planejamentos das turmas dos ciclos de alfabetização¹⁵, interdisciplinar¹⁶ e autoral¹⁷ do ensino fundamental.

Ferramenta	Função
Fóruns	Possibilitam debates dos diversos temas propostos pelo professor.
E-mails	Permitem a troca de mensagens e compartilhamento de informações; o envio e recebimento de textos simples, arquivos de áudio, planilhas eletrônicas entre outros.
Quiz	Permitem que os estudantes respondam de forma lúdica determinadas questões para aquisição de conhecimentos
Mural	Permite a postagem de mensagens que ficam armazenadas e podem ser acessadas a qualquer tempo.

Tabela 2: Ferramentas Assíncronas

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020

¹² freireiano relativo à Paulo Freire, apresenta a concepção de educação numa perspectiva emancipatória.

¹³ aprendizagem virtual estabelecida a partir da década de 90.

¹⁴ Atividade Assíncrona são ferramentas tecnológicas para comunicação entre professor e estudantes sendo e exemplos e-mails, fóruns e mural. Tais atividades podem ser realizada de acordo com a disponibilidade de horário do estudante.

¹⁵ Ciclo de Alfabetização compreende as turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

¹⁶ Ciclo Interdisciplinar compreende as turmas de 4º, 5º e 6º ano do Ensino Fundamental.

¹⁷ Ciclo Autoral compreende as turmas de 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.

No planejamento das atividades síncronas¹⁸, estabeleceu-se a interação por meio do Google Meet, sendo a mesma uma das ferramentas da plataforma Google Sala de Aula. As aulas diárias com os ciclos de alfabetização, interdisciplinar

e autoral possibilitaram as interações diárias por trinta minutos, organizadas por ciclos. As tabelas 3 e 4 exemplificam a organização das atividades síncronas nos ciclos de alfabetização, interdisciplinar e autoral.

		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
2ª f	13h30	Educação Digital	Sala de Leitura	Arte	Língua Inglesa	Educação Física
	15h00	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
3ª f	13h30	Sala de Leitura	Arte	Língua Inglesa	Educação Física	Educação Digital
	15h00	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
4ª f	13h30	Arte	Língua Inglesa	Educação Física	Educação Digital	Sala de Leitura
	15h00	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
5ª f	13h30	Língua Inglesa	Educação Física	Educação Digital	Sala de Leitura	Arte
	15h00	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
6ª f	13h30	Educação Física	Educação Digital	Sala de Leitura	Arte	Língua Inglesa
	15h00	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência

Tabela 3: Horário do Google Meet (vespertino)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9h	Ed. Física	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
	Ed. Digital	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	
9h30	História	8º ano	9º ano	6º ano	7º ano	
	Língua Inglesa	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	
10h00	Arte	8º ano	9º ano	6º ano	7º ano	
	Sala de Leitura	9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	
10h30	Língua Portuguesa	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
	Geografia	9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	
11h00	Ciência	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	
	Matemática	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	

Tabela 4: Horário do Google Meet (matutino)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

¹⁸ Atividades Síncronas são ferramentas tecnológicas para comunicação entre professor e estudantes em tempo real, sendo exemplos chats, web conferências.

A partir da análise dos registros, percebe-se a preocupação na gestão pedagógica para atender as necessidades educativas em tempos de pandemia e distanciamento físico, de acordo com o Currículo da Cidade de Tecnologias para a Aprendizagem (2019)¹⁹.

Nessa perspectiva, a gestão dos recursos tecnológicos para a aprendizagem dos estudantes baseia-se na formação de sujeitos para o uso da tecnologia bem como para a compreensão de seus usos para a interação, conexão e participação social.

Nesse sentido, percebe-se que o Currículo da Cidade de Tecnologias para a Aprendizagem (2019) se apresenta com o objetivo de construir e ressignificar conhecimentos a partir das ferramentas digitais, sob a perspectiva de sujeito integral em todas as suas dimensões, que conhece, investiga e expressa o mundo.

As Orientações Didáticas abordam metodologias e estratégias didáticas, que se comprometem com a compreensão, apropriação, participação e ressignificação dos processos. Os princípios de equidade, inclusão e educação integral, norteadores das diretrizes curriculares, estarão presentes nos objetivos e nas metodologias propostas. (SÃO PAULO, 2018, p. 16)

Embora a situação ocasionada pela pandemia da COVID-19 tenha sido inusitada e inesperada, percebe-se que a gestão escolar se apropriou da documentação pedagógica e do currículo oficial para subsidiar o processo formativo do corpo docente. A tabela 5 apresenta os eixos norteadores da educação digital de acordo com o currículo oficial do município de São Paulo.

Programação	A intencionalidade da compreensão da lógica do pensamento computacional e do desenvolvimento da linguagem de programação como possibilidades de expressão e participação na sociedade
Letramento digital	A interação responsável, ética e crítica nos meios tecnológicos, envolvendo as práticas sociais
Tecnologias de Informação e Comunicação	A utilização dos recursos digitais disponíveis com a finalidade de informar e socialmente comunicar

Tabela 5: Eixos da educação digital

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Pode-se evidenciar a apropriação da documentação oficial e do material por parte da equipe gestora no direcionamento da prática pedagógica. Os registros das reuniões formativas disponibilizados pela plataforma Teams, revelam o compromisso em mitigar os impactos ocasionados pela educação remota.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Embora perceba-se, a partir dos registros analisados, que a gestão pedagógica tenha sido

desenvolvida a partir de um planejamento bem estruturado, os resultados em relação ao acesso dos estudantes nas atividades remotas têm pouca representatividade em relação ao total de matriculados.

A partir dos registros, pode-se observar que, com frequência, foram relatadas situações de vulnerabilidade social da comunidade inserida no território educativo. Evidencia-se, a partir dos registros que a maioria dos estudantes, matriculados na unidade educativa, têm pouco acesso à internet e equipamentos eletrônicos

¹⁹ O Currículo da Cidade de Tecnologias para a Aprendizagem foi implementado em 2019, o documento aborda as concepções e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para o uso das tecnologias a favor da aprendizagem.

para realizarem as atividades compartilhadas na plataforma Google Sala de Aula.

Pode-se observar, também, com frequência a preocupação do corpo docente no planejamento de atividades que possam ser desenvolvidas de forma autônoma, pois os registros apresentam indícios de ausência do apoio das famílias na mediação

das atividades pedagógicas disponibilizadas pelas ferramentas digitais bem como pelo material impresso "Trilhas de Aprendizagem".

O gráfico a seguir ilustra a evolução dos acessos, à Plataforma Google Sala de Aula, no período de abril a setembro de 2020.

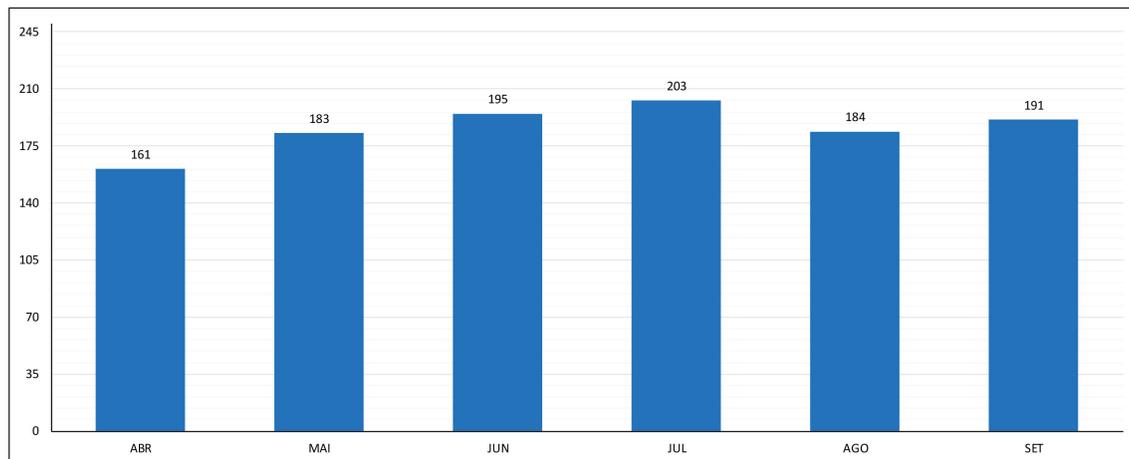


Gráfico 1: Acessos à Plataforma Google Sala de Aula

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2020.

De acordo com o fluxo²⁰ da unidade escolar, a média de matriculados é de 612 estudantes. Do total de matriculados, verificou-se nos registros de acompanhamento dos acessos à plataforma Google Sala de Aula que em média, 30% dos estudantes acessaram as atividades assíncronas e síncronas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados coletados por meio do Projeto Político Pedagógico da unidade, dos registros das reuniões de formação remota pela plataforma Teams, infere-se que o território educativo é composto por uma comunidade em condições de vulnerabilidade social, agravadas pelo evento da COVID-19.

Os registros de planejamentos construídos coletivamente para a gestão das atividades pedagógicas, revelam alguns aspectos que

merecem especial atenção, sendo a predominância de pessoas com escolaridade limitada, residências que favorecem a aglomeração de pessoas, de poucos recursos sanitários e percentual elevado de famílias inscritas em programas de assistência social.

Pode-se evidenciar ações importantes da Secretaria Municipal de Educação com a criação e possibilidade de acesso à Plataforma Google Sala de Aula para os estudantes, bem como envio de material impresso didático Trilhas de Aprendizagem para todos.

No entanto, considerando a complexidade social do território educativo, faz-se necessário e urgente o investimento em equipamentos tecnológicos e internet gratuita para os estudantes de modo a garantir o acesso e aprendizagem de todos.

Além disso, é preciso o fortalecimento de uma proposta de política pública intersecretarial que favoreça a efetivação da Rede de Proteção Social,

²⁰ Matrículas e transferências de estudantes no período de abril a setembro de 2020.

considerando-se a complexidade e vulnerabilidade existentes no território de uma escola pública municipal localizada na periferia da cidade de São Paulo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

FREIE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LERNER, D. **Ler e Escrever na Escola**: o real, o possível e o necessário, Porto Alegre, Artmed, 2005

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade**: Ensino Fundamental: componente curricular: Tecnologias para Aprendizagem. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. DECRETO Nº 59.283, DE 16 DE MARÇO DE 2020. Disponível em< <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-59283-de-16-de-marco-de-2020>> Acesso em 07 out. de 2020.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Trilhas de aprendizagens**: Ensino Fundamental. São Paulo: SME / COPED, 2020.

